

DAS PRECOSES FALHAS À LIDERANÇA EDUCACIONAL

Educational leadership that comes from early failures

Um projeto pedagógico, mesmo cuidadoso, confronta os jovens com a “insuficiência” ou falibilidade de sua formação, produzindo um “batismo de fogo” nos que debutam nas salas de aula nas escolas públicas do Brasil. Que efeitos subjetivos se produzem a partir dessa “iniciação”? Até que ponto o encontro com a prática pode estar sendo desalentador? São indagações que culminaram no projeto de extensão denominado “Enredando saberes: impasses da prática”, voltado à problematização das dificuldades inerentes ao ato de educar, especialmente às enfrentadas por quem inicia sua experiência profissional.

Nossos objetivos são a criação de espaços e canais para a escuta e o acolhimento das dificuldades enfrentadas pelos jovens educadores. Instrumentalizados pela psicanálise, construímos espaços de intersecção e discussão, presenciais e virtuais, para tratar das dificuldades inerentes ao ato educativo, estendendo nossa ação ao campo da pesquisa, nos encaminhando para a intervenção e retornando para a pesquisa. A metodologia empregada é a *escuta sensível*, que contribui para que o “objeto de estudo” seja analisado a partir de uma multiplicidade de significantes.

Nessa pesquisa/ação temos três focos:

1. *Os jovens profissionais*: criamos uma página, no Facebook, “Impasses da Prática”, atualizada com notícias, reportagens, links de livros e informativos de eventos voltados à educação, às artes e à cultura, onde há um espaço para o envio de mensagens e encaminhamento de demandas para a promoção de oficinas da palavra, nossa principal fonte de pesquisa.
2. *Os estagiários-bolsistas, alunos de nossa Universidade*: que, ao alimentarem a página, ao acolherem as primeiras demandas, ao participarem das oficinas da palavra e dos encontros de orientação/supervisão têm a possibilidade para trabalhar/exercer uma prática sustentada pelo laço indissolúvel entre teoria e prática.
3. *A capilarização da Universidade em sua relação com a sociedade*: que

poderá ocupar uma nova liderança social, deixando-se atravessar pelo que emerge na contemporaneidade.

É vital redescobrir o entusiasmo pela prática educativa e a rede intervém no desejo dos jovens atingindo, micropoliticamente, a família e o Estado. Apostamos que com a mobilização do desejo e do impossível inerente a nosso ofício, possamos convocar os atores das cenas pedagógicas a assumirem a autoria de experiências sempre singulares.